

SINALIZAÇÃO VISUAL E SONORA – SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA ARCO MODELO AE - 05

Memorial Descritivo

A Sinalização Visual e Sonora – Sinalização de Emergência é projetada, construída em conformidade com a NBR 9050 e com o Decreto 5296/2004, de forma a garantir a performance necessária à obediência legal, bem como a obtenção dos efetivos alvarás de funcionamento – Habite-se.

É construída de forma a permitir a obtenção das respectivas ART's devidamente assinadas por profissionais – engenheiros ou arquitetos – para registros nos CREA's competentes de cada região.

Sinalização de Emergência

A Sinalização de Emergência ARCO é um equipamento / dispositivo capaz de alertar por estímulos visuais e sonoros a ocorrência de um evento emergente que solicita a intervenção de pessoas através de condutas simples que concorram para o imediato atendimento da ocorrência.

Deve ser aplicado em espaços confinados, tipo banheiros, boxes de banho, com ou sem chuveiro, cabines, ou outro qualquer espaço privativo.

O dispositivo através de alarmes informa e solicita ação externa a esse espaço oferecendo forma simples e de ação imediata ao desconfinamento do espaço privativo, gerando a oferta de suporte ao alarmante por um atendente.

São constituídos de sensores emissores de radiofrequência que são distribuídos ao longo dos espaços confinados e que ao serem acionados estimulam uma caixa de comando que contém um sistema luminoso tipo pisca-pisca em leds e um sistema sonoro tipo buzina. Contem ainda um alojamento protegido por vidro (para quebra em caso de emergência) onde se encontra uma chave ou outro instrumento que permite a abertura (porta) do espaço confinado, que é a ação esperada pelo atendente.

A quebra do vidro de proteção da “chave” imediatamente interrompe a ação visual e sonora, porém em caso de quebra do vidro sem o acionamento por meio dos emissores dispara o alarme, como ação antiinvasão.

A caixa de comando permite ainda “operação de teste” para confirmação de sua ação permanente, como ação de manutenção e inspeção periódica.

Construção

Os sensores emissores são fabricados em caixas plásticas, estanques (à prova d'água) sem circuitos elétricos externos e internamente são equipados com sistemas elétricos de baixa tensão e corrente contínua como forma de eliminação de possibilidade de choques elétricos. Dispõem de membranas ativas de neoprene com sinalização fosforescente para casos em que falte energia elétrica no confinamento. Os emissores têm cor laranja como cor estimulante à detecção de sua localização e a cor fosforescente é verde para identificação em ambiente escuro.

A central de comando que recebe os sinais dos emissores deve ser instalada do lado externo do espaço confinado em local acessível a um atendente e deve ser visível e audível. São construídas em caixas plásticas na cor laranja com vidro frontal. Dispõem de sistema interno de bateria e carregamento automático. No caso de falta de energia o sistema de bateria é acionado permitindo o alarme e atendimento. Dispõe ainda de leds de monitoramento e sistema de teste (reset) para inspeção periódica.

Traz ainda instruções impressas de utilização, tipo “Em caso de”

A cada central de comando corresponde um código de radiofrequência único e particular que é combinado com um ou mais sensores emissores. Em casos de aplicação de mais de um sensor emissor para uma mesma central de comando deverá ser informada a quantidade correspondente.

Instalação e Manutenção

A Sinalização de Emergência é de fácil instalação e manutenção. Procure pelas Instruções Técnicas - IT-03 - que acompanha o produto ou faça o download no site.

Os sensores emissores são fixados por parafusos e buchas e fixados sobre paredes adjacentes aos espaços confinados. A NBR 9050 recomenda a 40 cm do piso em local próximo às bacias sanitárias, boxes de banheiro, pias etc. O design das caixas dos sensores emissores impede a aposição de outros objetos sobre o dispositivo, tais como, copos, sabonetes, cigarros, etc. bem como, não oferecerem arestas vivas, embora apresentem textura específica para diferenciação tátil.

A central de alarme tem instalação semelhante devendo estar conectada à rede elétrica 110/220 Volts de forma a manter sua bateria interna permanentemente pronta para uso. Recomenda-se a instalação na altura de 1,6 m no vedo da porta próximo a fonte de energia, tais como interruptores ou tomadas. Uma caixa de passagem 4x2 sem espelho é bastante indicada.

A manutenção do sistema consiste na inspeção periódica de seu funcionamento e verificação do estado das baterias tanto do sensor como da central de comando, embora sejam de longa duração (vários anos), Verifica-se através do acionamento do botão de teste. Recomenda-se a substituição das baterias a cada dois anos ou a cada 5 acionamentos de emergência.

Suas características incluem facilidade de limpeza com água e sabão ou detergente neutro, com secagem ao ar livre, porém não é resistente a aquecimentos por chama (isqueiros, fósforos, etc), contatos ou imersão por gasolina, benzeno, toluol, ou solventes derivados de petróleo.

Os componentes elétricos são de qualidade anti-chama, tornando-se auto-extinguíveis na retirada de fonte de queima.

Características Técnicas

Dimensões Nominais :

Sensor emissor : 70 X 70 X 25 mm

Central de comando : 100 X 200 X 40 mm

Características Elétricas

Sensor emissor : 12 VDC

Central de Comando : 110/220 Volts

Alarme Sonoro

500 Hz / 3000 Hz

Intermitência grave / agudo – 1-3 seg

Intensidade 30 a 60 dBA

Alarme Visual

Intermitência 1-5 Hz

Leds vermelhos 5 - 75 candelas

Material: Polipropileno / Neoprene

Antichama / Antialérgico.

